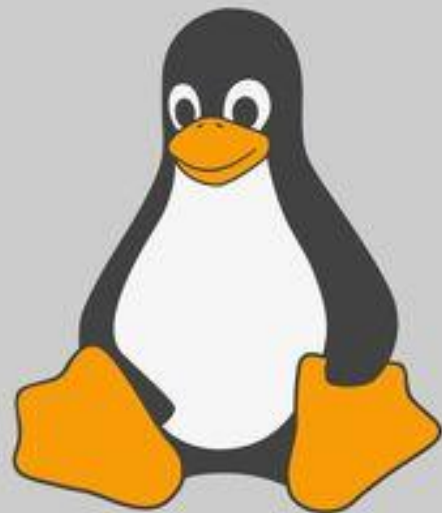
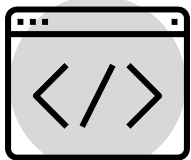


# DE OLHO NO CÓDIGO



L I N U X

# Linux



- **Conheça o Linux**
- **Conheça o terminal Linux**
- **Crie os primeiros comandos no Linux**
- **Conheça as permissões**
- **Conheça o Shell Script**

# Conheça o Linux

- Os conteúdos vistos neste módulo são valiosos para um analista de dados, pois trazem **mais versatilidade e maior capacidade de trabalhar em ambientes diferentes**, sejam máquinas Windows, MAC ou mesmo servidores Linux e ampliam as oportunidades de trabalho e colaboração.
- O Linux é conhecido por seu desempenho e eficiência e é considerado uma escolha sólida para tarefas de análise de dados que envolvem processamento intensivo. Além disso, muitas ferramentas e bibliotecas de análise de dados, como Python por exemplo, são bem suportadas no Linux. Ter familiaridade com o sistema facilita a integração de ferramentas essenciais.

# Conheça o Linux

- Ao escolher um sistema operacional para análise de dados, é importante avaliar as necessidades do projeto. Se a análise de dados envolve a **execução de tarefas mais avançadas**, como modelagem de dados e uso intensivo de recursos, o Linux pode ser a melhor escolha devido à sua estabilidade e desempenho.
- Também é importante escolher uma distribuição adequada às necessidades do projeto. Distribuições populares, como [Ubuntu](#), [CentOS](#) e [Debian](#), são amplamente usadas para análise de dados.

# Conheça o terminal Linux

- Utilizar o WSL em ambientes Windows fornece uma integração eficaz com ferramentas de análise de dados. Isso permite que os membros da equipe executem comandos Linux diretamente no Windows.
- Considere o uso de máquinas virtuais para criar ambientes Linux isolados, especialmente em ambientes Windows e macOS. Isso oferece maior controle e flexibilidade.

# Crie os primeiros comandos no Linux

- Mantenha uma estrutura de diretórios bem organizada para armazenamento de dados e scripts. Use diretórios específicos para diferentes tipos de dados, facilitando a localização e a colaboração.
- Utilize scripts para automatizar tarefas repetitivas, como a limpeza de dados temporários ou a geração de relatórios diários. Isso economiza tempo e minimiza erros.

# Crie os primeiros comandos no Linux

- No exemplo abaixo, o script gera um relatório diário usando um script Python chamado '**script\_analise.py**'. Ele cria um arquivo de relatório com a data atual no diretório de saída especificado. Isso é útil para automatizar a geração de relatórios regulares de análise de dados:

```
#!/bin/bash
```

```
# Este é um script para gerar um relatório diário
```

```
# Data atual
```

```
data_atual=$(date +"%Y-%m-%d")
```

```
# Diretório de saída para relatórios
```

```
output_dir="/home/usuario/relatorios"
```

```
# Gera o relatório com dados de análise
```

```
python script_analise.py > "$output_dir/relatorio_$(date +%Y-%m-%d).txt"
```

```
echo "Relatório diário gerado em:"
```

```
$output_dir/relatorio_$(date +%Y-%m-%d).txt"
```

Veja a seguir a explicação de cada comando.

# Crie os primeiros comandos no Linux

- **#!/bin/bash**: Ela é conhecida como shebang e indica ao sistema operacional que o script deve ser interpretado usando o Bash.
- **data\_atual=\$(date +%Y-%m-%d)**: A variável **data\_atual** é atribuída com a data atual formatada no formato "ano-mês-dia" usando o comando **date**. O resultado é armazenado na variável **data\_atual**.
- **output\_dir="/home/usuario/relatorios"**: A variável **output\_dir** é atribuída com o caminho do diretório onde os relatórios serão armazenados.
- **python script\_analise.py > "\$output\_dir/relatorio\_\$data\_atual.txt"**: Executa o script Python **script\_analise.py** e redireciona a saída para um arquivo de relatório no diretório especificado pela variável **output\_dir**. O arquivo é nomeado como "relatorio\_ano-mes-dia.txt", utilizando a data atual.
  - **python script\_analise.py**: Chama o interpretador Python para executar o script **script\_analise.py**.
  - **> "\$output\_dir/relatorio\_\$data\_atual.txt"**: Redireciona a saída padrão para o arquivo de relatório, criando-o ou sobrescrevendo-o se já existir.
- **echo "Relatório diário gerado em: \$output\_dir/relatorio\_\$data\_atual.txt"**: Exibe uma mensagem indicando o caminho completo do relatório gerado.



# Conheça as permissões

- Ao conceder permissões de arquivo ou diretório, siga o **princípio do menor privilégio**, ou seja, conceda apenas as permissões necessárias para executar uma tarefa específica. Isso minimiza riscos de segurança.
- Mantenha um registro da documentação de permissões de arquivos e diretórios, para que a equipe possa entender quem tem acesso a quais recursos e por quê.

# Conheça o Shell Script

- O Shell Script pode ser usado de diversas formas na análise de dados. Os scripts podem ser personalizados para atender às necessidades específicas do projeto, automatizando tarefas, facilitando a manipulação de dados e tornando o processo de análise mais eficiente. Por exemplo, para ler dados de um arquivo CSV, você pode usar comandos como **cat**, **awk** e **while read**.
- Suponha que temos um arquivo chamado **dados.csv** com duas colunas separadas por vírgula:

```
#!/bin/bash
```

```
while IFS=',' read -r coluna1 coluna2; do
```

```
  echo "Coluna1: $coluna1, Coluna2: $coluna2"
```

```
done < dados.csv
```

- **IFS=','**: Define o separador como vírgula para a leitura.
- **read -r coluna1 coluna2**: Lê as colunas do arquivo CSV.
- **echo "Coluna1: \$coluna1, Coluna2: \$coluna2"**: Exibe os dados processados.

# Conheça o Shell Script

- Suponha que queremos filtrar linhas com um valor específico na segunda coluna do CSV:

```
#!/bin/bash
```

```
while IFS=',' read -r coluna1 coluna2; do
```

```
  if [ "$coluna2" == "valor_desejado" ]; then
```

```
    echo "Coluna1: $coluna1, Coluna2: $coluna2"
```

```
  fi
```

```
done < dados.csv
```

**if [ "\$coluna2" == "valor\_desejado" ]**: Condição para verificar se a segunda coluna atende ao critério de filtragem.

# Conheça o Shell Script

- Vamos calcular a média de valores em uma coluna:

```
#!/bin/bash
```

```
soma=0
```

```
contador=0
```

```
while IFS=';' read -r _ coluna2; do
```

```
    soma=$((soma + coluna2))
```

```
    contador=$((contador + 1))
```

```
done < dados.csv
```

```
media=$((soma / contador))
```

```
echo "Média da Coluna2: $media"
```

**soma=\$((soma + coluna2))**: Atualiza a soma dos valores na coluna.

**contador=\$((contador + 1))**: Incrementa o contador para calcular a média.

# Conheça o Shell Script

- Utilize comandos como **gnuplot** para criar gráficos simples a partir dos dados:

```
#!/bin/bash
```

```
echo "set terminal png" > script.gp
```

```
echo "set output 'grafico.png'" >> script.gp
```

```
echo "plot 'dados.csv' using 2 with linespoints title 'Coluna2'" >>  
script.gp
```

```
gnuplot script.gp
```

- **echo "set terminal png" > script.gp**: Configura o terminal de saída para PNG.
- **echo "set output 'grafico.png'" >> script.gp**: Define o nome do arquivo de saída.
- **echo "plot 'dados.csv' using 2 with linespoints title 'Coluna2'" >> script.gp**: Cria um gráfico de linhas e pontos usando a segunda coluna.

# Bons estudos!

